

LETRAS - ENADE 2005

PADRÃO DE RESPOSTAS - QUESTÕES DISCURSIVAS

Questão 4

O examinando deverá escolher duas variantes lingüísticas, acompanhadas das respectivas justificativas. Ligada a processos sistêmicos do português, a motivação lingüística da variação pode ser exemplificada, preferencialmente, nos planos fônico e morfossintático dos enunciados oferecidos para análise, não se excluindo, contudo, a possibilidade de observações sobre o plano lexical. Seguem algumas indicações possíveis e suas respectivas justificativas:

Plano fônico:

- a. Ex.: pinchá, juntá, erguê
Queda do travamento silábico nos infinitivos (relacionada ao plano morfossintático), variação que vem sendo generalizada para palavras oxítonas terminadas em /r/ de outras classes gramaticais, resultando em sílaba final de padrão consoante–vogal.
- b. Ex.: traiz
Tendência de ditongação dos monossílabos e sílabas finais terminadas por travamento representado por uma fricativa.
- c. Ex. arma.
Rotacismo, como tendência da língua portuguesa (no caso, em posição de travamento silábico).
- d. Ex. forfe.
Tendência a reduzir as proparoxítonas em paroxítonas em virtude de o acento lexical preferencial do português recair na penúltima sílaba e de serem as proparoxítonas de origem erudita (fator ligado à história externa), razão pela qual se apresentam em pequeno número na língua.

Plano morfossintático:

- a. Ex: as arma.
Plural não-redundante na concordância nominal, evidenciando a tendência a registrar as marcas de número na primeira posição (mais à esquerda) do sintagma nominal.

Plano lexical (e semântico):

- a. “pinchá fora” = expressão utilizada em várias partes do país, mas menos comum na variedade urbana culta, fato que mostra a correlação dessa variante com fatores sociais. Segundo Houaiss, o verbo “pinchar” é de origem obscura e anterior à forma atestada no espanhol, no século XVIII.
- b. “erguê (o que cai)” = uso pouco comum na variedade urbana culta, fato que mostra a correlação dessa variante com fatores sociais. Nem Houaiss, nem A. G. Cunha registram o uso no sentido de “apanhar do chão”.
- c. “juntá” = forma menos comum do que “pegar” e “apanhar” na variedade culta, fato que mostra a correlação dessa variante com fatores sociais;
- d. “pauzinho de forfe” = expressão pouco comum na variedade urbana culta, fato que mostra a correlação dessa variante com fatores sociais.
- e. “disga” = variante popular reduzida de “desgraça” (uso eufemístico).

Critério de Pontuação

10,0 pontos: dois exemplos com as respectivas justificativas.

- 5,0 pontos:
- apenas dois exemplos com algum esboço de justificativa.
ou
 - apenas duas justificativas.
ou
 - um exemplo com a respectiva justificativa.

- 2,5 pontos:
- apenas um exemplo com algum esboço de justificativa.
ou
 - apenas uma justificativa.
ou
 - duas justificativas parcialmente corretas.
ou
 - uma afirmação genérica (correta) sobre variação sociolingüística.

Questão 5

1. Resposta da 1ª. pergunta:
A dúvida ainda existe no Português Contemporâneo do Brasil em relação a *andar*, mas não existe em todas as construções em que se emprega o verbo *estar*. **(valor: 2,5 pontos)**
2. Explicação:
A preservação da ambigüidade nas construções com *andar* deve-se ao fato de que esse verbo pode ser empregado com significado etimológico e também como verbo auxiliar semanticamente esvaziado. No caso de *estar*, o significado etimológico não se mantém. Além disso, se a adjacência entre ***estar + gerúndio*** é preservada, o verbo só pode ser interpretado como integrante da locução, isto é, como verbo auxiliar semanticamente esvaziado. No entanto, a ambigüidade reaparece, ainda que com alteração do significado etimológico, quando a adjacência é rompida (***estar + ... + gerúndio***). Nesse caso, *estar* pode ser interpretado como tendo a função de verbo principal ou de verbo auxiliar no Português Contemporâneo do Brasil. **(valor: 2,5 pontos)**
3. Exemplos possíveis:
Ele **andava cantando** músicas obscenas.
ou
Ele **andava, havia meses, cantando** músicas obscenas.
[Em ambos os contextos, interpretação semanticamente plena/esvaziada] **(valor: 2,5 pontos)**

Ele **estava cantando** para o filho dormir.
[Interpretação semanticamente esvaziada quando a adjacência é preservada]
Ele **estava no quarto cantando** para o filho dormir.
[Interpretação semanticamente plena/esvaziada quando a adjacência é rompida] **(valor: 2,5 pontos)**

Questão 6

Espera-se que o examinando tire proveito da organização do poema:

- a. associando os distintos versos – representativos de distintas faces do mundo sensível – ao resultado da *decomposição* citada por Baudelaire;
- b. associando a reorganização desses itens, no poema, à criação de um *mundo novo* referido por Baudelaire;
- c. associando a unidade estabelecida no poema – pelo papel aglutinante do título *infância* – à afirmação baudelairiana de que a fantasia, em *caso algum, procede confusa e arbitrariamente, mas, sim, de maneira exata e sistemática*.

O item c corresponde à percepção da **intencionalidade** da prática poética – entendida pela intenção que se realiza na expressão –: a seqüência não é aleatória, na medida em que é constituída para expressar conteúdos dispersos na memória do sujeito lírico.

Critério de Pontuação

1. Reconhecimento de cada um dos três aspectos indicados
2. Expressão

Questão 7

- I. O traço fundamental da poética de Manuel Bandeira, presente nos três textos, é o da necessidade de **aproximação** do objeto representado (ou, também, **particularização, restrição, singularização, limitação, determinação** etc.) O interesse poético de Manuel Bandeira está em expressar o que está ao alcance de sua percepção, o que é imediato, o que faz parte de sua experiência sensível, o que é estritamente **humano** – por oposição à poesia que pretenda valorizar a metafísica, a especulação cognitiva, a pura transcendência etc.

Nos três textos, há a valorização do estreitamento aproximativo do **beco** (por oposição ao distante horizonte), a confissão do poeta menor (isto é, do poeta atento ao que é próximo, pequeno e particular, no uso de uma linguagem que foge ao tom altissonante) e a tomada de partido do que é restritamente terreno (por oposição à intensidade maior do **êxtase** e dos **tormentos**), com a qual o poeta rejeita as **dádivas dos anjos**. **(valor: 10, 0 pontos)**

- II. O aluno pode ainda, pertinentemente, ressaltar o valor do **cotidiano** e da **linguagem coloquial** de Manuel Bandeira, como instâncias próprias para a representação do que foi caracterizado em I. **[Valor total]** Caso haja referências isoladas a **cotidiano** e **coloquialismo**, sem articulação clara com a poética particular de Manuel Bandeira. **(valor: 5, 0 pontos)**

- III. Levem-se em conta, igualmente, respostas que ressaltem a aproximação do poeta com as convicções dos primeiros modernistas, desde que, nessa aproximação, evidenciem-se características arroladas em I [Valor total]. No caso de simples aproximação com a poética modernista, sem reconhecimento evidente do traço poético solicitado na questão. **(valor: 5, 0 pontos)**

- IV. Atribuir-se-á nota ZERO aos seguintes casos:
- fuga total à questão;
 - estrita paráfrase do(s) texto(s) oferecido(s) na própria questão;
 - generalidades sobre a poesia de Bandeira ou sobre a lírica modernista que não evidenciem um mínimo de compreensão do **traço fundamental da poética** solicitado na questão;
 - comentários sobre expressões ou versos dos textos apresentados que não evidenciem um mínimo de compreensão do traço fundamental da poética solicitado na questão.

LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 8

Espera-se que o formando compreenda os conceitos de contrato didático e de metodologia da leitura e faça a identificação, no texto indicado, de situações de uso desses conceitos pelo professor na organização de sua prática de ensino, respondendo a questão de acordo com o padrão culto da língua portuguesa.

Exemplos de possíveis respostas:

- Identificar o contrato didático:
 - Transcreve a passagem do texto: *Conforme tínhamos combinado, era o silêncio necessário à hora da nossa “biblioteca”.*
 - Professor e aprendizes combinaram a participação na aula de leitura.
 - Os aprendizes participavam da aula de leitura, conforme combinaram com o professor.
 - Os aprendizes seguiam as instruções do professor de forma disciplinada.

5. Professor e aprendizes compartilham uma mesma proposta.
6. Fazer silêncio na aula de leitura.
7. Descontração e liberdade em outros momentos e atenção e silêncio na aula de leitura.
8. Os aprendizes deveriam ficar em silêncio como se estivessem em uma biblioteca.
9. Explicação sobre contrato didático.
10. Indicação de fontes teóricas sobre o que é contrato didático.

b. Identificar a metodologia de leitura adotada:

1. Há uma direção e organização intencional do professor na sua prática de ensino de leitura.
2. Leitura dos dados biográficos do autor, discussão dos dados, leitura silenciosa do conto, discussão do texto.
3. Contextuação do texto, leitura silenciosa e debate.
4. Conhecimento prévio, leitura silenciosa e debate.
5. Indicação de partes do PCN sobre metodologia de leitura.
6. Indicação de teóricos para explicar, criticar ou defender a metodologia adotada.
7. Comentários críticos sobre a metodologia adotada.

Valor da questão: 10 pontos

0 ponto

- Não responde (Branco), anula (apresenta desenhos, protestos, recados etc.), apresenta outra resposta não compreendendo os conceitos de contrato didático e de metodologia de leitura.

10 pontos

- Compreende e identifica o conceito de contrato didático e compreende e identifica o conceito de metodologia de leitura, respondendo a questão de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.

8 pontos

- Compreende e identifica o conceito de contrato didático e compreende e identifica o conceito de metodologia de leitura, **apresentando problemas**, ao responder a questão, com o uso **da norma padrão da língua portuguesa**.

5 pontos

- Compreende e identifica o conceito de contrato didático e **não** compreende e identifica o conceito de metodologia de leitura, respondendo a questão de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.

4 pontos

- Compreende e identifica o conceito de contrato didático e **não** compreende e identifica o conceito de metodologia de leitura, **apresentando problemas**, ao responder a questão, com o uso **da norma padrão da língua portuguesa**.

5 pontos

- Compreende e identifica conceito de metodologia de leitura e **não** compreende e identifica o conceito de contrato didático, respondendo a questão de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.

4 pontos

- Compreende e identifica conceito de metodologia de leitura e **não** compreende e identifica o conceito de contrato didático, **apresentando problemas**, ao responder a questão, com o uso da **norma padrão da língua portuguesa**.

LICENCIATURA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Questão 9

Espera-se que o formando compreenda e explique os conceitos de conhecimento de mundo e de conhecimento de organização textual (conhecimentos prévios, preparatórios para o estudo do texto) e faça a identificação, no texto indicado, de situações de uso desses conceitos na organização do material didático, respondendo a questão de acordo com o padrão culto da língua portuguesa.

Exemplos de possíveis respostas:

- a. Identificar as questões relativas ao conhecimento de mundo no material didático proposto e explicar a razão da escolha:
 1. Transcreve as questões: Você já viu um texto semelhante? Em que situação?
 2. Transcreve as questões: Você já viu um texto semelhante? Em que situação? e explica a razão de serem consideradas como conhecimento de mundo.
 3. Responde as questões a e b e explica a razão de serem consideradas como conhecimento de mundo.
 4. Indicação do PCN sobre a importância do trabalho com o conhecimento de mundo para introdução de leitura de texto em língua estrangeira.
 5. Indicação de fontes teóricas sobre a importância do contexto do texto com base no conhecimento de mundo ou conhecimento prévio para antecipar os significados de um texto em língua estrangeira.
 6. Comentários críticos sobre a adoção e validade do procedimento a e b para introduzir a leitura e estudo do texto.

- b. Identificar as questões relativas ao conhecimento de organização textual no material didático proposto e explicar a razão da escolha:
 1. Transcreve as questões: Qual a finalidade do texto apresentado? Como esse texto é denominado?
 2. Transcreve as questões: Qual a finalidade do texto apresentado? Como esse texto é denominado? e explica a razão de serem consideradas como conhecimento de organização textual.
 3. Responde as questões c e d e explica a razão de serem consideradas como conhecimento de organização textual e/ ou conhecimento prévio.
 4. Indicação do PCN sobre a utilização de um método de leitura que utiliza o conhecimento de organização textual para introduzir um texto em língua estrangeira.
 5. Indicação de fontes teóricas sobre a importância do contexto do texto com base no conhecimento de organização textual ou gêneros discursivos ou conhecimento prévio para antecipar os significados de um texto em língua estrangeira.
 6. Comentários críticos sobre a adoção e validade do procedimento c e d para introduzir a leitura e estudo do texto em língua estrangeira.
 7. Comenta a importância do trabalho com os gêneros do discurso para o ensino de língua estrangeira.

Valor da questão: 10 pontos

0 ponto

- Não responde (Branco), anula (apresenta desenhos, protestos, recados etc.), apresenta outra resposta não compreendendo os conceitos de conhecimento de mundo e de conhecimento de organização textual.

10 pontos

- Compreende, explica **e** ou identifica o conceito de conhecimento de mundo e compreende, explica **e** ou identifica o conceito de conhecimento de organização textual, respondendo a questão de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.

8 pontos

- Compreende, explica **e ou** identifica o conceito de conhecimento de mundo e compreende, explica **e ou** identifica o conceito de conhecimento de organização textual, **apresentando problemas**, ao responder a questão, com o uso da **norma padrão da língua portuguesa**.

5 pontos

- Compreende, explica **e ou** identifica o conceito de conhecimento de mundo e **não** compreende, explica e identifica o conceito de conhecimento de organização textual, respondendo a questão de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.

4 pontos

- Compreende, explica **e ou** identifica o conceito de conhecimento de mundo e **não** compreende, explica e identifica o conceito de conhecimento de organização textual, **apresentando problemas**, ao responder a questão, com o **uso da norma padrão da língua portuguesa**.

5 pontos

- Compreende, explica **e ou** identifica o conceito de conhecimento de organização textual e **não** compreende, explica e identifica o conceito de conhecimento de mundo, respondendo a questão de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.

4 pontos

- Compreende, explica **e ou** identifica o conceito de conhecimento de organização textual e **não** compreende, explica e identifica o conceito de conhecimento de mundo, **apresentando problemas**, ao responder a questão, com o uso da **norma padrão da língua portuguesa**.

BACHARELADO

Questão 10

Espera-se que o formando compreenda as opiniões dos autores sobre o objeto de estudo e a posição do pesquisador e estabeleça uma proposta de pesquisa sobre leitura com base nessa compreensão, respondendo a questão de acordo com o padrão culto da língua portuguesa.

Exemplos de possíveis respostas:

- Identificar as opiniões dos autores quanto ao objeto de estudo:
 - O estudo das práticas sociais e culturais presentes no cotidiano.
 - O estudo de fatos, eventos, fenômenos socioculturais situados em espaços e tempos presentes.
 - A investigação de processos vividos por diferentes grupos socioculturais situados.
 - A relevância das práticas cotidianas de grupos excluídos dos padrões socioculturais valorizados.
 - A relevância social da pesquisa.
 - O tema da pesquisa relacionado com fatos, fenômenos, situações, eventos situados nas práticas socioculturais.
 - A formulação de perguntas (hipóteses) sobre as práticas socioculturais.
- Identificar as opiniões dos autores quanto ao distanciamento do pesquisador:
 - A crítica ao pesquisador que não destaca as práticas socioculturais como objeto de pesquisa.
 - A crítica à investigação de objetos deslocados das práticas socioculturais.
 - Defesa da pesquisa qualitativa e/ ou participativa de fatos sociais, de interações culturais, de causas de grupos específicos, de experiências dos indivíduos.
 - Crítica à proposta dos autores.
- Propor uma pesquisa sobre leitura.
 - Investigar os gostos, os modos de ler, os gêneros presentes no cotidiano.
 - Investigar histórias de leitura, cânones, grupos de leitores, comportamentos, consumo.

Valor da questão: 10 pontos

0 ponto

- Não responde (Branco), anula (apresenta desenhos, protestos, recados etc.), apresenta outra resposta não compreendendo as opiniões dos autores e não propondo uma pesquisa sobre leitura com base nessa compreensão.

10 pontos

- Compreende e explica as opiniões dos autores quanto ao objeto de estudo **e ou** quanto ao distanciamento do pesquisador e propõe uma pesquisa sobre leitura com base nessa compreensão, respondendo a questão de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.

8 pontos

- Compreende e explica as opiniões dos autores quanto ao objeto de estudo **e ou** quanto ao distanciamento do pesquisador e propõe uma pesquisa sobre leitura com base nessa compreensão, **apresentando problemas**, ao responder a questão, com o uso da **norma padrão da língua portuguesa**.

5 pontos

- Compreende e explica as opiniões dos autores quanto ao objeto de estudo **e ou** quanto ao distanciamento do pesquisador e **não** propõe uma pesquisa sobre leitura com base nessa compreensão, respondendo a questão de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.

4 pontos

- Compreende e explica as opiniões dos autores quanto ao objeto de estudo **e ou** quanto ao distanciamento do pesquisador e **não** propõe uma pesquisa sobre leitura com base nessa compreensão, **apresentando problemas**, ao responder a questão, com o uso da **norma padrão da língua portuguesa**.

5 pontos

- Compreende **mas não explica** as opiniões dos autores quanto ao objeto de estudo **e ou** quanto ao distanciamento do pesquisador e **propõe uma pesquisa** sobre leitura com base nessa compreensão, respondendo a questão de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.

4 pontos

- Compreende **mas não explica** as opiniões dos autores quanto ao objeto de estudo **e ou** quanto ao distanciamento do pesquisador e **propõe uma pesquisa** sobre leitura com base nessa compreensão, **apresentando problemas**, ao responder a questão, com o uso da **norma padrão da língua portuguesa**.